

O que fazer para ajudar

- ❖ Informe-se, procure entender as causas das mudanças climáticas e suas conseqüências.
- ❖ Descubra o que é preciso fazer para enfrentar as catástrofes climáticas e cobre dos governantes medidas concretas para combater as causas.
- ❖ Economize energia em casa e no trabalho, apagando luzes desnecessárias. Desligue seus aparelhos quando não estiverem em uso.
- ❖ Compre aparelhos mais eficientes no uso de energia. Eletrodomésticos apresentam hoje uma classificação de eficiência energética.



- ❖ Deixe mais o carro na garagem. Utilize transporte coletivo e bicicleta. Dê preferência para combustíveis de transição como o álcool e o biodiesel.

- ❖ Evite desperdício de água.

- ❖ Exija de sua prefeitura sistemas eficientes de drenagem urbana, de coleta e tratamento de esgotos, além de um manejo adequado dos resíduos sólidos nos aterros sanitários.

- ❖ Informe-se sobre sistema de coleta e reciclagem de lixo. Evite desperdícios.

- ❖ Informe-se sobre moradias que aproveitam a água da chuva, usam energia solar para iluminação e aquecimento e oferecem climatização natural.

- ❖ Diversifique a produção no campo. Faça o reflorestamento em sua propriedade da mata ciliar, na beira dos rios e nas nascentes, com espécies nativas.

- ❖ Só compre móveis feitos com madeira certificada.

Fonte: Cartilha do Greenpeace Mudanças do Clima, Mudanças de Vida. Como o aquecimento global já afeta o Brasil



Aquecimento global

O que eu tenho a ver com isso



♻️ Impresso em papel reciclado a partir de 70% de aparas pré-consumo e 30% de aparas pós-consumo

Realização



Em caso de dúvidas ou sugestões acesse www.voluntariosbradesco.com.br ou mande um e-mail para voluntarios@bradesco.com.br



O que é?

O homem está liberando na atmosfera um volume crescente de gases que aprisionam calor. Isso ocorre principalmente por causa do uso exagerado de combustíveis fósseis como petróleo e carvão e pelo desmatamento. O século 20 foi o mais quente dos últimos 500 anos, com um aumento de temperatura média entre 0,3 e 0,6 grau. Um aumento de 1 grau na temperatura média da Terra é suficiente para alterar o clima de várias regiões. A tendência é que mais 0,4 grau seja acrescentado na temperatura média do planeta nos próximos vinte anos.



E efeito estufa, você sabe o que é?

A atmosfera funciona como uma estufa: a luz do sol atinge a terra, é absorvida e transformada em calor, que fica aprisionado na atmosfera. Até certo ponto é necessário (se isso não ocorresse, a temperatura no planeta seria mais baixa do que o normal). Mas quando há muitos gases que contribuem para o efeito estufa, o clima global pode ser alterado.

O que já está acontecendo?

- ❖ Entre 1995 e 2006, ocorreram 11 dos 12 anos mais quentes já registrados no planeta.
- ❖ O nível do mar no decorrer do século 20 subiu 17 centímetros.

- ❖ Estão diminuindo as geleiras do alto das montanhas e nas regiões frias.
- ❖ O aumento da temperatura está diminuindo a calota de gelo do Ártico.
- ❖ Enchentes e ondas de calor são mais frequentes no hemisfério norte.
- ❖ Houve um aumento de furacões no Atlântico Norte em 2005.



O que ainda pode acontecer?

- ❖ A cobertura de gelo no Ártico e na Groenlândia pode diminuir ainda mais e, conseqüentemente, haverá um aumento maior no nível do mar.
- ❖ O derretimento de geleiras pode provocar inundações e ameaçar os rios. Cidades localizadas no litoral em regiões muito baixas podem ser invadidas pela água do mar.



- ❖ Alguns ambientes naturais em todo o mundo serão afetados e podem sumir, levando animais e plantas.
- ❖ As mudanças climáticas podem provocar secas e fome principalmente em lugares pobres e sem estrutura.

- ❖ No Brasil, parte da floresta amazônica pode se tornar cerrado, afetando o regime de chuvas de todo o continente.

O que é o Protocolo de Kyoto?

É um tratado internacional do qual o Brasil é signatário que tenta controlar os efeitos da ação do homem sobre o clima. Pelo tratado, os países desenvolvidos têm metas de redução de emissões de gases poluentes, como o dióxido de carbono. Os países menos desenvolvidos não tem metas ainda, mas também se comprometem a adotar políticas de redução de poluição.